

Erradicando o Trabalho em Condições Análogas à de Escravo na Pecuária do Pará, Brasil



ANTECEDENTES

A pecuária é a maior indústria agrícola do Brasil, com aproximadamente 2,5 milhões de pecuaristas operando em sistema a pasto. O país também é o maior produtor de carne bovina do mundo, sendo consumida no mercado interno e exportada para outros países. É dentro da economia da cadeia produtiva da carne bovina, onde o trabalho em condições análogas à de escravo é prevalente no Brasil. Isso se deve em parte porque a pecuária está concentrada em áreas rurais onde é mais difícil para as autoridades brasileiras identificarem, fiscalizarem e fazerem cumprir as leis trabalhistas. Existem também outros fatores que tornam a pecuária um setor difícil de regular no Brasil, como a natureza ilícita do desmatamento de áreas protegidas para pastagem de gado e o uso ilegal da terra, o que, por sua vez, torna as práticas de exploração de trabalho ainda mais difíceis de serem detectadas.

O programa da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) para erradicar o trabalho em condições análogas à de escravo no setor de pecuária está focado no estado do Pará, no norte do Brasil. Um dos primeiros objetivos do projeto é realizar um estudo de prevalência do trabalho em condições análogas à de escravo na cadeia produtiva da carne bovina no estado brasileiro do Pará. Localizado no norte do Brasil, o Pará abriga a floresta amazônica, onde o desmatamento de terras protegidas tem sido associado a operações de pecuária clandestinas. As vítimas de trabalho forçado no setor de pecuária geralmente são homens jovens, migrantes domésticos ou indígenas. Muitas vezes os trabalhadores trabalham longas horas em condições precárias ou degradantes e pouco higiênicas, sem acesso à água potável, banheiros ou instalações de cozinha. Alguns trabalhadores se encontram em dívida com fazendeiros para alimentação, moradia e viagens.

Um hemisfério de oportunidades. Para todas as pessoas.

www.padf.org

SOBRE PADF

A PADF acredita na criação de um hemisfério de oportunidades para todos. Trabalhamos na América Latina e no Caribe para tornar nossa região mais forte - mais saudável, pacífica, justa, inclusiva, resiliente e sustentável para as gerações atuais e futuras. Por quase 60 anos, atendemos as comunidades mais vulneráveis, investindo recursos em todo o hemisfério. Fazemos parcerias e capacitamos a sociedade civil, os governos e o setor privado para o bem da região.

A PADF é uma organização sem fins lucrativos estabelecida pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1962. Como parceira estratégica e orgulhosa afiliada da OEA, a PADF faz parte do Sistema Interamericano, mas mantém sua independência. A PADF está empenhada em defender os valores da OEA e apoiar sua missão de alcançar mais direitos para mais pessoas.



OBJETIVOS

O programa para erradicar o Trabalho em Condições Análogas à de Escravo na Pecuária, implementado pela PADF, visa aprimorar os mecanismos institucionais para reduzir a incidência de violações do tráfico de trabalho em condições análogas às de escravo na pecuária no estado do Pará, Brasil. A teoria da mudança da PADF concentra-se em 3 objetivos:

- Melhorar a prevenção das violações de trabalho em condições análogas às de escravo na pecuária paraense.
- Aumentar o acesso aos mecanismos de proteção abrangentes centrados nas pessoas sobreviventes de trabalho em condições análogas às de escravo no estado do Pará.
- Aprimorar as medidas de processos contra crimes de trabalho em condições análogas às de escravo na pecuária paraense.

ATIVIDADES

As atividades do programa se concentram na divulgação da comunidade, engajamento da indústria, colaboração com organizações sem fins lucrativos locais, entidades governamentais nacionais e estaduais para melhorar a prevenção do trabalho em condições análogas às de escravo no estado do Pará, Brasil. A divulgação para a comunidade será realizada por meio de campanhas de TV, mídia impressa e mídias sociais para conscientizar a população paraense sobre como identificar, prevenir e responder ao trabalho em condições análogas à de escravo. Oficinas sobre direitos trabalhistas no Brasil serão realizadas para populações-alvo, como grupos indígenas e migrantes, suscetíveis a serem vítimas de trabalhos em condições análogas à de escravo na pecuária. Reuniões, treinamentos e webinars entre a PADF e associações da indústria, cooperativas de agricultores e câmaras de comércio ligadas à pecuária brasileira envolverão o setor privado como um ator crítico na redução da prevalência de trabalho em condições análogas à de escravo no Pará.

Em última análise, o objetivo do projeto é aumentar o acesso aos mecanismos de proteção abrangente e centrada nos sobreviventes e melhorar o processo acusatório de crimes de tráfico de trabalho em condições análogas à de escravo no setor de pecuária. A PADF trabalhará junto com as agências do setor público brasileiro para fortalecer a qualidade dos serviços de proteção federais e estaduais existentes, oferecendo oportunidades de treinamento para as polícias federal e local no Pará. Em nível nacional, a PADF implementará um programa de treinamento para fortalecer as capacidades do sistema de justiça. PADF também fará parceria com ONGs para fornecer aos sobreviventes de trabalho em condições análogas à de escravo, acolhimento, abrigo, defesa das vítimas, representação legal e outros serviços.

RESULTADOS ESPERADOS

PADF e seus parceiros trabalharão para alcançar os seguintes resultados no decorrer do programa:

- **80** advogados treinados em assistência jurídica para sobreviventes de trabalho em condições análogas à de escravo;
- **80** fiscais do trabalho capacitados em fiscalização de propriedades denunciadas por exploração de mão de obra, investigações e obtenção de provas para casos de trabalho em condições análogas à de escravo;
- **90** representantes da indústria participantes de treinamentos para reduzir o trabalho em condições análogas à de escravo na pecuária;
- **100** trabalhadores treinados em workshops de "Know-Your-Rights no trabalho";
- **120** pessoas do judiciário treinadas nas melhores práticas para investigação, processo, julgamento e condenação de casos de trabalho em condições análogas à de escravo;
- **120** prestadores de serviços para sobreviventes de trabalho em condições análogas à de escravo treinados para melhorar as redes de encaminhamento e ações coordenadas de atendimento às vítimas;
- **360** sobreviventes de trabalho em condições análogas à de escravo ou familiares atendidos ou encaminhados;
- **500** policiais treinados em abordagens centradas na vítima para investigar e coletar evidências para casos de trabalho em condições análogas à de escravo;
- **700,000** pessoas alcançadas com campanhas de conscientização pública por meio da mídia de comunicação.

PERMANEÇA CONECTADO!

CAMILA PAYAN

Diretora de Democracia, Governança e Direitos Humanos | +1.202.375.0037 | cpayan@padf.org

IRINA BACCI

Diretora Técnica | +55 11 99259-8621 | ibacci@padf.org

